



EDITAL Nº 154/2008-PRH

A PROFESSORA DOUTORA NEUSA ALTOÉ, PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, com base na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007, no Decreto Estadual nº 5722 publicado no Diário Oficial nº 7108 de 24-11-2005 e na Resolução nº 500/2007-CAD de 29-11-2007, **TORNA PÚBLICO** o presente Edital que estabelece instruções especiais destinadas à realização de Teste Seletivo para contratação de **PROFESSOR TEMPORÁRIO** conforme segue.

1 - DO REGIME JURÍDICO

1.1 - A contratação ocorrerá em Regime Especial, de acordo com a autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX da Constituição da República e na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007.

1.2 - O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 - Este Teste Seletivo é para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, suprimindo as vagas existentes na instituição, nos casos previstos no inciso VI, parágrafos 1º e 2º do artigo 2º da Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 - O presente Teste Seletivo será regido por este edital e pelas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, cabendo ao candidato observar as normas estabelecidas disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

3 - DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 - A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais).

3.2 - Para o recolhimento da taxa de inscrição o candidato deverá informar o código **1556** para emitir e imprimir a **Ficha de Compensação** que está disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

3.3 - O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o último dia de inscrição (10 de junho de 2008), em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 3.2.

3.4 - O vencimento mensal com base em carga horária semanal de 40 horas, em vigor, é:

CLASSE	Salário Base (40 h/s)	Com Adicional de Titulação
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 1.023,07	----
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 1.023,07	R\$ 1.176,53
Professor Assistente	R\$ 1.397,42	R\$ 2.026,25
Professor Adjunto	R\$ 1.756,05	R\$ 3.073,08



4 - DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIA, REQUISITOS, Nº DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Área de conhecimento ou matéria:	(01) Diagnóstico Clínico e Medicina Veterinária Alternativa
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(02) Inspeção de produtos de origem animal, Epidemiologia e Saneamento Rural
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(03) Suinocultura, Doenças de Suínos e Aves
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

5 - DAS INSCRIÇÕES

5.1 - As inscrições serão recebidas na sede da Universidade Estadual de Maringá, sito na Av. Colombo, 5790, no **Protocolo Geral, Bloco A-01** (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), no Câmpus Universitário em Maringá-PR, no seguinte período e horários:

Período de inscrição: De 04 a 10 de junho de 2008, exceto sábado e domingo.

Horário para recebimento das inscrições: **das 7h40 às 11 horas e das 13h30 às 16 horas**.

5.2 - As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, por intermédio de procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD ou via correio, postada, preferencialmente, com Aviso de Recebimento (AR) ou SEDEX.

5.3 - A inscrição feita via correio somente será aceita se recebida pelo Protocolo Geral da UEM até às 16 horas do dia 10 de junho de 2008.

5.4 - A inscrição que chegar ao Protocolo Geral da UEM após o prazo estabelecido no subitem anterior será indeferida.

5.5 - A inscrição e os documentos encaminhados pelo correio deverão ser postados para a Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo nº 5790, CEP: 87020-900, Maringá/PR, A/C Protocolo Geral com a referência, "Teste Seletivo para Professor Temporário – Edital nº 154/2008-PRH".



5.6 - As inscrições serão efetivadas mediante a entrega dos seguintes documentos:

I. Requerimento de inscrição (Ficha de Inscrição) disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no qual deverá especificar a área de conhecimento ou matéria da seleção e declarar conhecer e estar de acordo com todas as normas do processo de seleção (assinar a declaração).

II. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

III. Fotocópia de documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, também do visto de trabalho.

IV. Comprovante de graduação: fotocópias (frente e verso) do Diploma e fotocópia do Histórico Escolar. Na ausência do diploma apresentar Certificado de Colação de Grau ou declaração de que o candidato já colou grau. **Em ambos os casos apresentar o histórico do curso de graduação emitido após a colação de grau.**

V. Comprovante de especialização quando for requisito: fotocópia do Certificado de conclusão e fotocópia do histórico do curso de especialização. Na ausência do Certificado de conclusão apresentar fotocópia da ata de defesa ou apresentar declaração que comprove a obtenção do título de especialista e que atende as normas estabelecidas pela legislação federal em vigor que trata dos cursos de especialização. **Em ambos os casos deverão constar, no mínimo, a área de conhecimento do curso, a carga horária do curso, a relação das disciplinas, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e titulação do corpo docente do curso.**

VI. Comprovante de mestrado ou doutorado quando for requisito: fotocópia (frente e verso) do diploma e fotocópia do histórico escolar. Na ausência do diploma, apresentar fotocópia da ata de defesa ou declaração que comprove a obtenção do título. **Em ambos os casos deverá ser apresentada fotocópia do histórico do mestrado ou doutorado.**

VII. Fotocópia de outros documentos especificados no edital, inclusive para comprovar experiência profissional, quando esta for requisito, conforme especificado no subitem 5.7 do presente edital.

VIII. Currículo descritivo e documentado em uma única via que será utilizado para avaliação e pontuação.

IX. Os documentos a que se referem os incisos I, II, III, IV, V, VI e VII deverão ser juntados primeiramente e na seqüência deverá ser juntado o currículo conforme inciso VIII. Os documentos deverão ser encadernados preferencialmente em espiral.

5.7 - A experiência profissional, quando exigida como requisito ou para pontuação no currículo, deverá ser assim comprovada:

I. Mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – cópia da página com foto, qualificação civil e da(s) página(s) com registro(s), quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;

II. Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) jurídica(s) de direito privado, constando no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações deverão ser emitidas, preferencialmente, em papel timbrado.

III. Mediante apresentação de certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;

IV. Mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;



V. Para comprovação de experiência, quando for o caso, não será considerado tempo de serviço paralelo ou concomitante. Será considerado o de maior tempo.

5.8 - Os diplomas de graduação obtidos no exterior serão aceitos se revalidados no Brasil por universidades públicas, de acordo com o § 2º do art. 48 da Lei nº 9394 de 20-12-1996 - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB. O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

5.9 - Os diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira, de acordo com o § 3º do art. 48 da Lei nº 9394/96 (LDB). O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

5.10 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de especialização, este deverá atender as normas estabelecidas pela legislação federal.

5.11 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, estes deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

5.12 - Não serão aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou e-mail.

5.13 - Em hipótese alguma será admitida juntada de documentos ou aditamentos após o encerramento do prazo de inscrições.

5.14 - Não haverá isenção e/ou devolução da taxa de inscrição.

6 - DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

6.1 - A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital, no dia **16 de junho de 2008**.

6.2 - O edital de que trata o subitem anterior será publicado no mural do Bloco 104 do Câmpus Universitário e disponibilizado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

6.3 - No caso de o candidato pedir reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição deverá observar o disposto no § 2º e 3º do art. 7º da Resolução nº 740/2002-CAD.

6.4 - Os pedidos de reconsideração deverão ser feitos por escrito e pessoalmente ou por procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD, e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01 (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), Maringá-PR, **no primeiro dia útil** após a publicação do resultado das inscrições, no horário das 7h40min às 11 horas e das 13h30min às 16 horas.

6.5 - Somente poderão submeter-se às provas os candidatos que tiverem a inscrição homologada.

7 - DA AVALIAÇÃO

7.1 - As provas serão realizadas no período de 23 a 25 de junho em datas e locais a serem informados por edital que será publicado até **03 de junho de 2008**.

7.2 - O processo de seleção de professor temporário consiste de prova(s) e títulos conforme definido para cada área de conhecimento ou matéria constante do item 4 deste edital.

7.3 - A avaliação do currículo será norteada pelo Anexo III da Resolução nº 740/2002-CAD.



7.4 - A avaliação da prova didática ou prática será nos termos do art. 13 e seus parágrafos e do art. 14 da Resolução nº 740/2002-CAD.

7.5 - A avaliação será realizada por uma Comissão de Seleção indicada pelo departamento pertinente e nomeada pela Pró-reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá.

8 - DO RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO

8.1 - Será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).

8.2 - A classificação será conforme estabelecido no art. 18 da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.3 - O resultado do Teste Seletivo será publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, em edital afixado na Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá, e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **30 de junho de 2008 às 17 horas**.

8.4 - Contra o resultado do teste seletivo caberá recurso nos termos do art. 19, § 1º e 2º da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.5 - Os recursos deverão ser feitos por escrito e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01, CEP 87020-900, Maringá-PR, no horário das 7h40 às 11h e das 13h30 às 16h, com indicação do nome, edital e área de conhecimento a que concorre o candidato com a necessária justificativa e indicação da insatisfação do reclamante.

9 - DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

9.1 - A convocação será feita por edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

9.2 - O candidato convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Casamento; Cédula de Identidade; CPF; Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral; comprovação de quitação do Serviço Militar; Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro e último contrato de trabalho); número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado; diploma de graduação; histórico escolar do curso de graduação; certificado ou diploma de pós-graduação; certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos; número de conta corrente e agência da Caixa Econômica Federal.

9.3 - O convocado deverá apresentar atestado de saúde, expedido por médico registrado no Conselho Regional de Medicina do Paraná, considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação, conforme § 1º do art. 4º da Lei Complementar nº 108 de 18/05/2005.

9.4 - No edital de convocação serão relacionados os exames pré-admissionais para inspeção médica, a serem providenciados pelos convocados.

9.5 - No edital previsto no subitem anterior será estabelecido prazo para providenciar os documentos, exames laboratoriais, consulta pré-admissional com o médico do trabalho da UEM e para comparecer à Divisão de Recrutamento e Seleção munido dos documentos requisitados.

9.6 - O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital mencionado, perderá automaticamente a vaga, e será convocado o candidato seguinte na ordem de classificação.



9.7 - O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a desistência do candidato. Não será permitida a reclassificação.

9.8 - Na avaliação médica o candidato deverá ser considerado apto para ser contratado. Se o laudo médico acusar inaptidão para o exercício do cargo, o candidato será automaticamente eliminado do teste seletivo.

9.9 - O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

9.10 - Não será admitido candidato com vínculo de trabalho por prazo determinado ou indeterminado, em empregos/cargos/funções ou que receber proventos de aposentadoria em empresa pública, autarquia, sociedade de economia mista ou fundação mantida pelo poder público, caso em que o candidato deverá fazer sua opção, conforme previsto na Constituição Federal, e comprovar a opção no processo de admissão, exceto as hipóteses de acúmulo legal, nos termos do Estatuto dos Funcionários Cíveis do Estado do Paraná, Constituição Federal, Emendas Constitucionais nºs 19, 20 e 34, publicadas no Diário Oficial da União em 05/06/98, 16/12/98 e 14/12/2001, respectivamente, e Resolução nº 01185 da Secretaria de Estado da Administração, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná em 20/8/1999.

9.11 - A aprovação no teste seletivo não gera direito à contratação.

10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 - O preenchimento correto da ficha de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato ou de seu procurador.

10.2 - O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido com justa causa pelo Estado do Paraná será eliminado da lista de classificação.

10.3 - O candidato classificado que não aceitar a vaga ofertada será considerado desistente e seu nome será eliminado da lista de classificação.

10.4 - É de responsabilidade do candidato manter cadastro (endereço e telefone) atualizado na Divisão de Recrutamento e Seleção da Universidade Estadual de Maringá.

10.5 - Os candidatos não aprovados ou que tiveram suas inscrições indeferidas poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 120 (cento e vinte) dias após o encerramento do teste seletivo, observando-se os prazos para recurso.

10.6 - Os candidatos aprovados e não convocados, poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 30 (trinta) dias após a data de vencimento do prazo de validade do teste seletivo. Decorridos os prazos ora citados os documentos serão reciclados.

10.7 - O candidato poderá retirar as fotocópias pessoalmente ou através de procurador, junto à Divisão de Recrutamento e Seleção.

10.8 - A inscrição no Teste Seletivo implicará na aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e nas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.



10.9 - Será de inteira responsabilidade do candidato conhecer as normas do presente teste seletivo estabelecidas neste edital e nas Resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD.

10.10 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração da Universidade Estadual de Maringá.

Maringá, 23 de maio de 2008.

Prof^ª. Dr^ª. Neusa Altoé,
Pró-reitora



ANEXO DO EDITAL Nº 154/2008-PRH

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA/ Área de conhecimento ou matéria:

01 – Diagnóstico Clínico e Medicina Veterinária Alternativa

PROGRAMA DE PROVA

1. Coleta, envio e processamento de amostras para diagnóstico clínico em medicina veterinária.
2. Avaliação e distúrbios dos eritrócitos.
3. Avaliação e distúrbios dos leucócitos.
4. Avaliação da hemostasia e distúrbios da coagulação.
5. Avaliação da função e distúrbios do sistema urinário.
6. Avaliação da função e distúrbios hepáticos.
7. Avaliação dos líquidos cavitários.
8. Conceitos e aplicações da acupuntura aplicada aos animais domésticos.
9. Conceitos e aplicações da homeopatia aplicada aos animais domésticos.
10. Conceitos e aplicações da fitoterapia aplicada aos animais domésticos.

REFERÊNCIAS

- COLES, E. H. **PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**. 3 ed. SÃO PAULO: MANOLE, 1994. 566 P.
- KANEKO, J. **CLINICAL BIOCHEMISTRY OF DOMESTIC ANIMALS**. 5 ed. LONDON: ACADEMIC PRESS, 1997.
- MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **MEDICINA DE LABORATÓRIO VETERINÁRIA: INTERPRETAÇÃO E DIAGNÓSTICO**. SÃO PAULO: ROCA, 1995. 308 P.
- THRALL, M. A. **HEMATOLOGIA E BIOQUÍMICA CLÍNICA VETERINÁRIA**. SÃO PAULO: ROCA, 2005. 518 P.
- ARAUJO, M. **DAS ERVAS MEDICINAIS A FITOTERAPIA**. 1. ed. [S.L.]: ATELIE EDITORIAL, 2002. 158P.
- BENEZ, S. M.; BOERICKE, W.; CAIRO, N. **MANUAL DE HOMEOPATIA VETERINÁRIA: INDICAÇÕES CLÍNICAS E PATOLÓGICAS: TEORIA E PRÁTICA**. 1. ed. [S.L.]: ROBE EDITORIAL, 2002. 590 P.
- DRAEHMPAEHI, D.; ZOHMANN, A. **ACUPUNTURA NO CÃO E NO GATO: PRINCÍPIOS BÁSICOS E PRÁTICA CIENTÍFICA**. 1. ed. SÃO PAULO: ROCA. 254 P.
- HAYT, J. F. **GUIA DE PRESCRIÇÃO EM HOMEOPATIA VETERINÁRIA**. [S.L.]: ANDREI, 1998. 170 P.
- RUBIN, M. **MANUAL DE ACUPUNTURA VETERINÁRIA**. [S.L.]: ANDREI, 1998. 164 P.
- TIEFENTHALER, A. **HOMEOPATIA PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE PRODUÇÃO**. 1. ed. [S.L.]: ANDREI, 1996.



DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA/ Área de conhecimento ou matéria:

02 – Inspeção de produtos de origem animal, Epidemiologia e Saneamento Rural

PROGRAMA DE PROVA

1. Estrutura, vantagens e limitações dos métodos empregados em epidemiologia.
2. Metodologia de investigação de surtos;
3. Saneamento básico urbano e rural e saneamento aplicado a instalações animais.
4. Boas Práticas de Abate Sanitário de bovinos, ovinos; suínos e aves;
5. Inspeção "Ante-mortem" e "Post-mortem" de bovinos, suínos e aves.
6. Critérios de julgamento de carcaças de bovinos, suínos e aves.
7. Enfermidades vinculadas pelos alimentos de origem animal.
8. Inspeção sanitária de pescados.
9. Inspeção sanitária de leite: classificação, propriedades físicas, químicas, sensoriais e valor nutritivo do leite;
10. Inspeção sanitária de mel, ovos e derivados;

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, N. ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à Epidemiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda, 2002. 293p.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal**. Brasília, 1980.
- CAMARGO, R., FONSECA, H., GONZAGA FILHO, L., ANDRADE, M.O., CANTARELLI, P.R., OLIVEIRA, A.J., GRANER, M., CARUSO, J.G.B., LIMA, U.A., MOREIRA, L.S. **Tecnologia de produtos agropecuários**. São Paulo: Nobel, 1989.
- CRANE, E. **O livro do mel**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1985. DOMINGUES, P. F.;
- DOMINGUES, P. F.; LANGONI, H. **Manejo Sanitário Animal**. Rio de Janeiro: EPUB, 2001. 210 p.
- FAGUNDES, C.M. **Inibidores e controle de qualidade do leite**. Pelotas: UFPel, 1997. 128p.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. **Epidemiologia Clínica: elementos essenciais**. 3ªEd. Porto Alegre: Artmed, 2003. 281p.
- JAY, J. **Microbiologia moderna de Los alimentos**. 3. ed. Zaragoza: Acribia, 1994. 804p.
- LARA, A.B.W., NAZARIO, G., ALMEIDA, M.E.W., PREGNOLATTO, W. **Normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz**. São Paulo: Melhoramentos, 1976.
- LANGONI, H. **Manejo Sanitário Animal**. Rio de Janeiro: EPUB, 2001. 210p. LEISTNER, L. **Food preservation by combined methods**. Food Research International, v.25, p.151-8, 1992.
- MADRID, A., CENZANO, I., VICENTE, J.M. **Manual de indústrias de alimentos**. São Paulo: Varela, 1996.
- INTERNATIONAL COMMISSION MICROBIOLOGICAL SPECIFICATIONS FOR FOODS. **APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos** : Análises de perigos e pontos críticos de controle para garantir a qualidade e a segurança microbiológica de alimentos. GIOVA, D. ANNA TERZI, TRAD. Sao Paulo, Livraria Varela, 1997. 377p.
- PRATA, L.F. **Manual de enfermidades transmitidas por alimentos**. Jaboticabal: Funep, 1999. 212p.
- REICHERT, J.E. **Tratamiento termico de Los productos carnicos**. Zaragoza, Acribia, 1988.
- RIEDEL, G. **Controle Sanitário dos Alimentos**. São Paulo, Loyola, 1987. 1996. 451p.
- PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 596p.



THURSFIELD, M. **Epidemiologia Veterinária**. 2ªEd. São Paulo: Roca, 2004. 572p.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA/ Área de conhecimento ou matéria:

03 – Suinocultura, Doenças de Suínos e Aves

PROGRAMA DE PROVA

1. Sistemas de produção e comercialização de suínos.
2. Importância da interação do manejo e o ambiente no desempenho e desenvolvimento de enfermidades em suinocultura.
3. Bem-estar de suínos criados intensivamente.
4. Principais doenças bacterianas em suinocultura.
5. Principais doenças virais em suinocultura.
6. Principais doenças bacterianas em avicultura comercial.
7. Principais doenças virais em avicultura comercial.
8. Influenza Aviária: etiologia, epidemiologia, sinais clínicos, lesões, diagnóstico, Tratamento e controle.
9. Doenças nutricionais e metabólicas de maior importância em avicultura.
10. Bem-estar animal em avicultura.

REFERÊNCIAS

ANDREATTI FILHO, R.L. **Saúde Aviária e Doenças**. São Paulo: Roca, 2006, 314p

BARCELLOS, D. E. S. N. de; SOBESTIANSKY, J.; PIFFER, I. **Utilização de vacinas em produção de suínos**. Suinocultura Dinâmica, Concórdia, SC, n.19, p.1-10, 1996.

BECHER, B.G. **Comportamento das aves e sua aplicação prática**. In; CONFERÊNCIA APINCO 2002 DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS. Anais, Campinas, 2002. p.81-90.

BEER, JOACHIM. **Enfermidades Infecciosas em Animais Domésticos**. 4ª ed. São Paulo. Editora Roca, 1988.

BELLAVER, C. **Restrição da alimentação para suínos em terminação**. Suinocultura Dinâmica, v.1, n.2, p.1-3, 1992.

BERTOL, T. M. **Nutrição e alimentação dos leitões desmamados em programas convencionais e no desmame precoce**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2000. 44p. (Embrapa Suínos e Aves. Circular Técnica, 21). BERCHIERI JR., A., MACARI, M. **Doença das Aves** 1. Ed. Campinas:Facta, 2000, 800p.

BRASIL. **Ministério da Agricultura. Portaria nº 7 de 09 de nov. de 1988**. Regulamento de inspeção e fiscalização obrigatórias dos produtos destinados à alimentação animal. Brasília: MA/DNPA/DNAA, 1976. 29p.

BRASIL. **Ministério da Agricultura. Instrução Normativa nº 19 de 15 de fev. de 2002**. Normas para certificação de granjas de reprodutores suídeos. Diário Oficial da União, n. 41, 01 de março de 2002, Seção 1, p. 3-5. COSTA, M.J.R.P. Comportamento e bem-estar. In: Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte. Macari, M, Furlan, R.L., Gonzales, E. ed., FUNEP:Jaboticabal, p.327-345, 2002.

CURSO DE NUTRIÇÃO DE SUÍNOS E AVES, 1996, Concórdia, SC. [Anais.]. Concórdia: EMBRAPACNPISA, 1996. 269p. 38. SONCINI, R. A.; MADUREIRA JUNIOR, S. E. Monitorias sanitárias. In: SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, IVO; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, A. C. (Ed.) Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa Serviço de Produção de Informação, 1998. Cap.5, p.93-110.

FURLAN, R.L., MACARI, M. **Termorregulação** In: Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte. Macari, M, Furlan, R.L., Gonzales, E. ed., FUNEP: Jaboticabal, p.209-230, 2002.



REIS, R. **Evolução das doenças e o controle na suinocultura moderna.** In: Seminário Internacional de Aves e Suínos: Suinocultura ? Saúde e Meio Ambiente, IV, Florianópolis, 2005. Anais... Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2005, v.5, p.1-8.

RUPLEY, A. E. **Manual de Clínica Aviária.** 1 ed. São Paulo. Editora Roca, 1999.

PARANÁ, SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO.